

PMS	CLIN
Jornal	Barru de Balie
Data	05/02/03
Caderno	Agui Salvador 3
Seção	
Assunto	BAIRRO
	DORON



Técnicos do CRA identificam causas de poluição de lagoa

DORON

Esgoto causa mortandade de peixes em lagoa do Doron

Justo na semana em que são prestadas homenagens à Iemanjá, a rainha das águas, mais um crime ambiental foi cometido numa lagoa na cidade. No sábado, moradores do Condomínio Bosque da Lagoa ficaram alarmados com a poluição que vem atingindo a lagoa adjacente ao edifício localizado na entrada do Doron. Segundo o coordenador de Fiscalização do Centro de Recursos Ambientais (CRA), dez denúncias foram registradas no órgão desde o domingo.

Na manhã de ontem, uma equipe de fiscalização do CRA esteve no local e identificou a construção de um aterro como a causa do problema, e agora busca identificar os responsáveis pela obra. "Houve um dano ambiental significativo, o esgoto foi desviado para a lagoa e acabou causando a mortandade dos peixes, e o conseqüente mau cheiro", explicou o técnico do CRA, Geraldo Fonseca. Também na manhã de ontem, alguns funcionários da Limpurb retiravam os peixes mortos que ainda boiavam na lagoa.

Segundo ele, assim que o responsável pela aterro for identificado será autuado, e, a partir do relatório a ser apresentado pelos técnicos, poderá pa-

gar multa e até providenciar o saneamento da área afetada. De acordo com uma moradora, que preferiu não se identificar, o proprietário da WJM, uma loja de material de construção, conhecido como Zelito é o responsável pelo aterro. Procurado pela reportagem, um funcionário da loja disse que ele estaria viajando, e o retorno está previsto para a quinta.

"Há cerca de dois anos que os peixes estão morrendo, mas em pequena quantidade. Só que têm três dias que o número de peixes mortos aumentou consideravelmente. O mau cheiro, além do terrível desconforto, está causando problemas como dor de cabeça e mal-estar nos moradores", afirmou Valter Souza, que reside há cinco anos no condomínio.

De acordo com sua esposa, Valéria Lucas, quando eles se mudaram para o local, dezenas de pessoas ainda pescavam e se banhavam na lagoa. "É triste ver agora a lagoa toda preta e completamente morta", destaca. Já a moradora Caroline Cortes afirma que é durante o dia e com sol forte que o mau cheiro é mais intenso. "Mesmo no nono andar o fedor é insuportável. Temos que fechar as janelas ou sair de casa", detalha.